



27/11/2019 07:21 - Preço da carne dispara nos mercados de Rondônia



O preço do quilo da carne disparou nos mercados de Rondônia devido ao aumento das exportações para China, Rússia e Emirados Árabes, segundo especialistas. Além disso, o período de estiagem em 2019 deixou o pasto seco, que não engordou o gado e colocou ainda "mais pressão no mercado".

Segundo Otacílio Moreira de Carvalho, professor de economia da Universidade Federal de Rondônia (Unir), alguns mercados locais elevaram o preço da carne em mais de 20% nas últimas semanas.

"Em Rondônia nós temos algumas situações específicas. O estado é novo e os espaços estão sendo ocupados por várias culturas e isso movimentou o preço de vários produtos, incluindo a carne. Isso reflete nas gôndulas dos

supermercados e acaba assustando bastante o consumidor", diz.

Coxão mole, filé, picanha e contrafilé foram alguns dos cortes que mais subiram de preço.

"O consumidor que pagava R\$ 17 no quilo do coxão mole agora está pagando até R\$ 28", afirma.

Em um dos mercados pesquisados nesta terça-feira (26), em Porto Velho, o quilo do coxão mole estava sendo vendido ao consumidor por R\$ 27,99 (mesmo valor do patinho). Já o quilo da picanha custa R\$ 42,99.

Arroba do boi subiu no campo

Outro fator que impactou a carne no mercado foi a elevação no campo do preço da arroba do boi gordo. Em Ji-Paraná, por exemplo, a indústria elevou o valor da arroba em mais de 22% ao longo de 2019.

"No início do ano a arroba custava R\$ 135 em Ji-Paraná; agora o produtor vende a arroba a R\$ 165. Os mercados até demoraram a transferir o preço para o consumidor, pois a carne é um dos produtos que chamam a atenção em um estabelecimento. Os mercados seguraram o preço até onde puderam, e agora o consumidor sentiu", diz.

Rondônia é um dos cinco estados do país que mais exportam carne bovina.

Dicas para o consumidor economizar

Reduzir, substituir e pesquisar são dicas para o consumidor economizar, segundo o professor Otacílio Moreira.

"Já vi mercado vendendo o quilo do coxão mole a R\$ 29, enquanto outro vendia por R\$ 24. Então o segredo é dar uma pesquisada na hora de ir às compras", aconselha.

O consumidor também pode substituir a carne vermelha por peixe.

"O peixe é característico do nosso consumo e temos o preço estabilizado há muito tempo. No tambaqui sem espinha, por exemplo, o consumidor paga no máximo R\$ 18 no quilo. Bem mais barato. O quilo do filé do frango sai a no máximo R\$ 12, então não é só fazer esforço e sim uma estratégia para substituir a proteína. É uma estratégia, pois sobrando carne vermelha no mercado, o produtor vai ter que baixar o preço", diz Otacílio Moreira.

O que diz o Ministério da Agricultura

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse na segunda (25) que os preços ficaram estáveis por muito tempo e que os produtores vivem um momento de euforia, mas que o mercado vai se equilibrar. E que, mesmo sendo um grande exportador, o Brasil poderá importar carne.

